



20
23

GUIA DE MILHO



 **BREVANT**®
sementes

NASCEMOS COMO UMA SEMENTE. E CRESCEMOS COMO UMA GRANDE LAVOURA.

5
ANOS

Desde o início, já mostrávamos que éramos diferentes. Juntos a uma marca importante como a Corteva Agriscience, já nascemos com 100 anos de pesquisa no DNA e o maior banco genético do mercado.

E, com apenas meia década de vida, estamos entre as principais marcas de sementes de milho do Brasil. Temos mais de 30 variedades de híbridos e cultivares, todos eles desenvolvidos com as mais avançadas biotecnologias.

Mostramos também que proteção e rentabilidade estão conectadas, oferecendo tratamento industrial em 100% das sementes de milho.

Na cultura da soja, elevamos os patamares de produtividade com a Biotecnologia Conkesta E3[®]. No sorgo, não faltou superação: somos líderes em vendas no país pelo terceiro ano consecutivo.

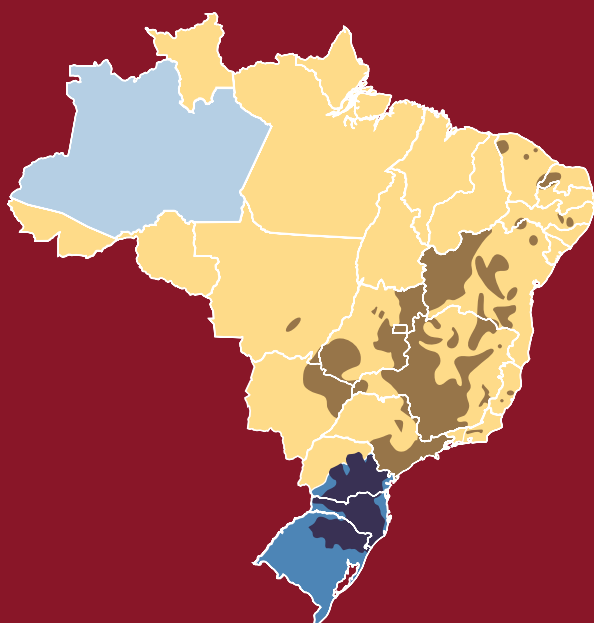
Fizemos a diferença também na produção de silagem, com o Programa Silagem 360°.

Mas a gente sabia que, tão importante quanto inovar, era fazer toda essa inovação chegar ao produtor. Por isso, nos unimos aos melhores distribuidores e estamos presentes em todo o território nacional. É, quando olhamos para o que já fizemos e para o que ainda vamos fazer, não restam dúvidas.

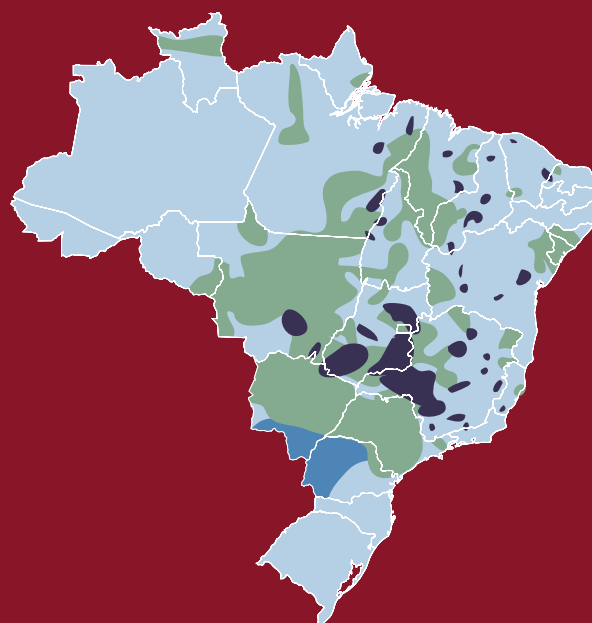
SOMOS A ESCOLHA CERTA.

Porque, se em 5 anos tivemos resultados incríveis assim, imagine o que está por vir.

BREVA[®]
sementes



VERÃO



SAFRINHA



ZONAS AMBIENTAIS HOMOGÊNEAS

Os produtos da marca **Brevant® Sementes** são testados em diversos ambientes, de forma segmentada e regionalizada. Isso possibilita uma definição clara do posicionamento dos produtos com foco no mercado e nas necessidades dos clientes.

As recomendações e o posicionamento técnico constantes neste Guia de Produtos podem sofrer ajustes conforme condições particulares do ambiente, do manejo adotado e do local a ser plantado.

Por isso, consulte o seu Distribuidor ou Representante Comercial da Brevant® Sementes para orientação e posicionamento local dos híbridos. Não é de responsabilidade dos autores nenhum dano direto ou indireto, relacionado ou proveniente de qualquer ação ou omissão, resultante de qualquer informação contida neste material. Todas as consequências advindas de qualquer medida com base neste material são, única e exclusivamente, de responsabilidade do leitor.

Esta publicação não poderá ser reproduzida ou transmitida, no todo ou em parte, de qualquer modo ou por qualquer outro meio, eletrônico ou impresso, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer outro tipo de sistema de armazenamento e transmissão de informação sem prévia autorização, por escrito, da Corteva Agriscience. As recomendações técnicas da marca Brevant® Sementes, incluindo a recomendação de plantio de seus produtos, têm como base os resultados obtidos através de estudos próprios. Para fins de contratação de financiamento e seguro agrícola, recomendações técnicas oficiais de plantio devem ser consultadas nas Portarias do Zoneamento Agrícola de Risco Climático para a cultura, publicadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A marca Brevant® Sementes não poderá ser, em hipótese alguma, responsabilizada pelas decisões tomadas pelo agricultor no que se refere ao cumprimento ou não do Zoneamento Agrícola de Risco Climático, bem como, de quaisquer normas correlatas expedidas pelas autoridades competentes.

NOVO



B2801PWU

POWERCORE
LUXEED

Agrisure
Viptera

LIBERTY
LINK

CORTEVA
agribusiness



Ciclo:
Precoce



Finalidade:
Grãos



Altura da planta:
2,74m



Altura da espiga:
1,32m



**GDU de
Florescimento:**
901



**GDU de maturação
fisiológica:**
1636

Nível de Investimento:
Alto

Tipo de grão:
Semi-duro alaranjado

RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S	Suscetível
MS	Moderadamente suscetível
MT	Moderadamente tolerante
T	Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem Polissora				
Mancha Branca				
Mancha de Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				



PONTOS FORTES

Alto potencial produtivo
Bom porte de planta
Alta sanidade de planta e espigas
Uniformidade de espigas
Bom empalhamento



RECOMENDAÇÕES

Evitar plantio de
milho sobre milho

Monitorar e manejar
áreas com ocorrência
de cigarrinha do milho



POSICIONAMENTO TÉCNICO



VERÃO

SUL

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio

Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

65 - 75 60 - 70 55 - 65

65 - 75 60 - 70 55 - 65

LESTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio

Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

68 - 70 68 - 70 NR

70 - 72 68 - 70 NR

CENTRO-NORTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio

Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

65 - 70 65 - 70 60 - 65

68 - 73 68 - 73 68 - 73

SAFRINHA

SUL

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

NR 55 - 60 NR

LESTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio

Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

58 - 62 58 - 60 55 - 60

60 - 65 58 - 60 55 - 60

NOVO

BREVANT.
sementes

B2315PWU

POWERCORE
LUXE

Agrisure
Viptera

LIBERTY
LINK

CORTEVA
agribusiness



Ciclo:
Hiperprecoce



Finalidade:
Grãos



Altura da planta:
2,38m



Altura da espiga:
1,22m



**GDU de
Florescimento:**
698



**GDU de maturação
fisiológica:**
1420

Nível de Investimento:
Alto

Tipo de grão:
Semi-dentado amarelo

RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S	Suscetível
MS	Moderadamente suscetível
MT	Moderadamente tolerante
T	Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem Polissora				
Mancha Branca				
Mancha de Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				



PONTOS FORTES

Alto potencial produtivo
Hiper-precocidade
Uniformidade de espigas
Alta expansão de espigas
Bom desempenho em condições
de estresse hídrico



RECOMENDAÇÕES

Monitorar e manejar áreas com
ocorrência de cigarrinha do milho

Recomendado para plantios do
cedo e normal



POSICIONAMENTO TÉCNICO



VERÃO

SUL

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

70-80

NR

NR

75-85

NR

NR

LESTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

NR

NR

NR

75-80

NR

NR

NOVO

BREVA
sementes

B2741PWU

POWERCORE
LUXE

Agrisure
Viptera

LIBERTY
LINK

CORTEVA
agribusiness



Ciclo:
Precoce



Finalidade:
Grãos



Altura da planta:
2,54m



Altura da espiga:
1,24m



**GDU de
Florescimento:**
810



**GDU de maturação
fisiológica:**
1576

Nível de Investimento:
Médio/Alto

Tipo de grão:
Semi-duro amarelo

RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S	Suscetível
MS	Moderadamente suscetível
MT	Moderadamente tolerante
T	Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem Polissora				
Mancha Branca				
Mancha de Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				



PONTOS FORTES

Alta estabilidade de produção
Bom desempenho em condições
de estresse hídrico
Stay green acentuado
Boa tolerância ao enfezamento



RECOMENDAÇÕES

Fazer manejo de ferrugem
polissora e cercosporiose
Evitar plantio de milho
sobre milho



POSICIONAMENTO TÉCNICO



VERÃO

DESTE

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

60-70

60-65

55-60

SAFRINHA

SUL

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

60-65

60-65

55-60

LESTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

60-65

55-60

50-55

60-65

55-60

50-55

CENTRO-NORTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

60-65

60-65

55-60

60-65

60-65

55-60

DESTE

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

60-70

60-65

55-60

NOVO

BREVANT.
sementes

B2701PWU

POWERCORE
LUXE

Agrisure
Viptera

LIBERTY
LINK

CORTEVA
agribusiness



Ciclo:
Precoce



Finalidade:
Grãos



Altura da planta:
2,36m



Altura da espiga:
1,22m



**GDU de
Florescimento:**
732



**GDU de maturação
fisiológica:**
1548

Nível de Investimento:
Médio/Alto

Tipo de grão:
Semi-duro amarelo/alaranjado

RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S	Suscetível
MS	Moderadamente suscetível
MT	Moderadamente tolerante
T	Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem Polissora				
Mancha Branca				
Mancha de Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				



PONTOS FORTES

Alto potencial produtivo
Bom desempenho em condições
de estresse hídrico
Porte baixo de planta



RECOMENDAÇÕES

Fazer manejo de complexo
de mancha branca
Evitar plantio de milho
sobre milho



POSICIONAMENTO TÉCNICO



VERÃO

DESTE

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

60-70

60-65

NR

SAFRINHA

CENTRO-NORTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

60-65

60-65

NR

60-65

60-65

NR

DESTE

Época de Plantio

Cedo

Normal

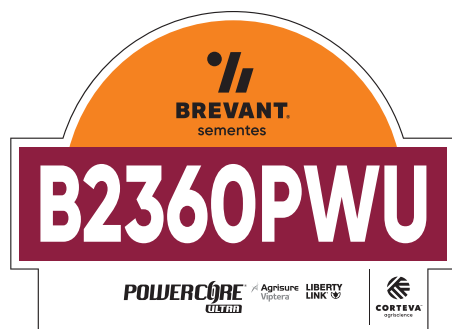
Tardio

População (plantas/ha)

60-70

60-65

NR



Ciclo:
Precoce



Finalidade:
Grãos



Altura da planta:
2,50m



Altura da espiga:
1,30m



GDU de Florescimento:
773



GDU de maturação fisiológica:
1523

Nível de Investimento:
Alto

Tipo de grão:
Semi-dentado amarelo/alaranjado

RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S	Suscetível
MS	Moderadamente suscetível
MT	Moderadamente tolerante
T	Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem Polissora				
Mancha Branca				
Mancha de Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				



PONTOS FORTES

Alto potencial produtivo
Ampla adaptação
Ótima qualidade de raiz e colmo
Bom porte de planta e inserção de espiga



RECOMENDAÇÕES

Fazer manejo de complexo de mancha branca e cercosporiose

Monitorar e manejar áreas com ocorrência de cigarrinha do milho



POSICIONAMENTO TÉCNICO



VERÃO

OESTE

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

60-65

55-60

50-55

SAFRINHA

CENTRO-NORTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

60-65

55-60

50-55

60-65

55-60

50-55

OESTE

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

60-65

55-60

50-55



Ciclo:
Super-Precoce



Finalidade:
Grãos/silagem



Altura da planta:
2,55m



Altura da espiga:
1,25m



GDU de Florescimento:
760



GDU de maturação fisiológica:
1498

Nível de Investimento:
Alto

Tipo de grão:
Semi-duro alaranjado

RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S	Suscetível
MS	Moderadamente suscetível
MT	Moderadamente tolerante
T	Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem Polissora				
Mancha Branca				
Mancha de Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				



PONTOS FORTES

Alto potencial produtivo
Ótima sanidade foliar e de colmo
Ótimo desempenho no sequeiro
Excelente qualidade de raiz
Excelente opção para silagem



RECOMENDAÇÕES

Fazer manejo de complexo de mancha branca e cercosporiose
Evitar plantio em áreas com histórico de ocorrência de grão ardido
Híbrido indicado para lavouras de alto investimento
Monitorar e manejar áreas com ocorrência de insetos sugadores



POSICIONAMENTO TÉCNICO



VERÃO

SUL

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

75-80 70-75 65-70 75-80 70-75 70-75

LESTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

70-75 70-75 60-65 70-75 70-75 60-65

CENTRO-NORTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

70-75 65-70 65-70 70-75 65-70 65-70

OESTE

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

60-65 55-60 50-55

SAFRINHA

SUL

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

60-65 60-65 55-60

LESTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

58-63 55-60 50-55 60-65 55-60 50-55

CENTRO-NORTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

60-65 55-60 50-55 60-65 55-60 50-55

OESTE

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

60-65 55-60 50-55

OBS.: Os números referem-se às indicações de população x 1.000 plantas por hectare. **LEGENDA:** ■ Preferencial ■ Tolerado ■ Não recomendado (NR)



Ciclo:
Super-Precoce



Finalidade:
Grãos/silagem



Altura da planta:
2,75m



Altura da espiga:
1,45m



GDU de Florescimento:
737



GDU de maturação fisiológica:
1501

Nível de Investimento:
Médio/Alto

Tipo de grão:
Semi-duro amarelo/alaranjado

RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S	Suscetível
MS	Moderadamente suscetível
MT	Moderadamente tolerante
T	Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem Comum				
Mancha Branca				
Mancha de Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				



PONTOS FORTES

- Alto potencial produtivo
- Ótima sanidade de grãos
- Superprecocidade com possibilidade de antecipar a segunda safra
- Grão amarelo-alaranjado
- Ótima opção para silagem de alto investimento



RECOMENDAÇÕES

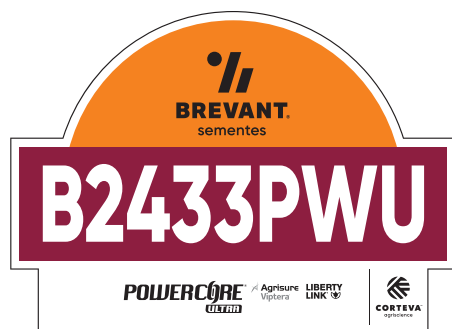
- Monitorar e manejar áreas com ocorrência de insetos sugadores
- Indicado para abertura de plantio
- Indicado para lavouras de alto investimento
- Responsivo ao uso de fungicidas
- Monitorar e manejar áreas com ocorrência de cigarrinha do milho



POSICIONAMENTO TÉCNICO



SUL	Terras Baixas (<700m)			Terras Altas (>700m)		
Época de Plantio	Cedo	Normal	Tardio	Cedo	Normal	Tardio
População (plantas/ha)	70-80	70-80	NR	70-85	70-80	NR



Ciclo:
Precoce



Finalidade:
Grãos/silagem



Altura da planta:
2,55m



Altura da espiga:
1,30m



GDU de Florescimento:
890



GDU de maturação fisiológica:
1620

Nível de Investimento:
Alto

Tipo de grão:
Semi-dentado amarelo/alaranjado

RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S	Suscetível
MS	Moderadamente suscetível
MT	Moderadamente tolerante
T	Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem Polissora				
Mancha Branca				
Mancha de Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				



PONTOS FORTES

- Bom potencial produtivo para médio investimento
- Bom desempenho em condições de estresse hídrico
- Opção para silagem super-precoces
- Alta estabilidade de produção



RECOMENDAÇÕES

- Fazer manejo de ferrugem polissora
- Evitar áreas com alta incidência de grão ardido
- Indicado para lavouras de médio a alto investimento
- Monitorar e manejar áreas com ocorrência de cigarrinha do milho



POSICIONAMENTO TÉCNICO



VERÃO

SUL

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

65-70 60-70 55-60 65-70 60-70 55-60

LESTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

65-70 65-70 NR 65-70 65-70 NR

CENTRO-NORTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

60-65 60-65 55-60 60-65 60-65 55-60

OESTE

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

55-60 50-55 50-55

SAFRINHA

SUL

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

55-60 50-55 50-55

LESTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

55-60 50-55 50-55 55-60 50-55 50-55

CENTRO-NORTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

55-60 50-55 50-55 55-60 50-55 50-55

OESTE

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

55-60 50-55 50-55

OBS.: Os números referem-se às indicações de população x 1.000 plantas por hectare. **LEGENDA:** ■ Preferencial ■ Tolerado ■ Não recomendado (NR)



Ciclo:
Precoce



Finalidade:
Grãos/silagem



Altura da planta:
2,70m



Altura da espiga:
1,55m



GDU de Florescimento:
840



GDU de maturação fisiológica:
1561

Nível de Investimento:
Médio/Alto

Tipo de grão:
Semi-duro amarelo/alaranjado

RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S	Suscetível
MS	Moderadamente suscetível
MT	Moderadamente tolerante
T	Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem Polissora				
Mancha Branca				
Mancha de Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				



PONTOS FORTES

Alto potencial produtivo
Excelente sanidade foliar
Excelente qualidade de grãos
Ampla adaptação e boa tolerância à estiagem
Excelente opção para silagem



RECOMENDAÇÕES

Monitorar e manejar áreas com ocorrência de cigarrinha do milho
Responsivo ao uso de fungicidas
Evitar exposição prolongada no campo após o ponto da colheita



POSICIONAMENTO TÉCNICO



VERÃO

SUL

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

65-70

65-70

NR

65-75

65-75

NR

LESTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

NR

NR

NR

65-70

NR

NR

CENTRO-NORTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

60-65

60-65

60-65

60-65

60-65

60-65

OESTE

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

55-60

55-60

NR

SAFRINHA

SUL

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

NR

55-60

NR

LESTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

55-60

50-55

50-55

NR

NR

NR

CENTRO-NORTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

55-60

55-60

NR

55-60

55-60

NR

OESTE

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

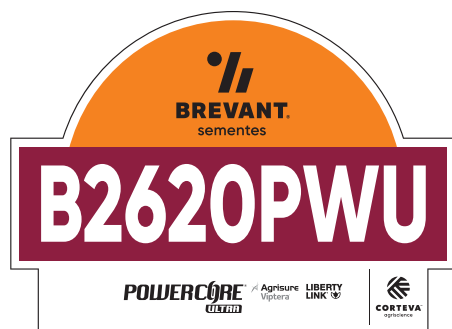
População (plantas/ha)

55-60

55-60

NR

OBS.: Os números referem-se às indicações de população x 1.000 plantas por hectare. **LEGENDA:** ■ Preferencial ■ Tolerado ■ Não recomendado (NR)



Ciclo:
Precoce



Finalidade:
Grãos/silagem



Altura da planta:
2,35m



Altura da espiga:
1,20m



**GDU de
Florescimento:**
693



**GDU de maturação
fisiológica:**
1452

Nível de Investimento:
Alto

Tipo de grão:
Semi-duro amarelo/alaranjado

RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S	Suscetível
MS	Moderadamente suscetível
MT	Moderadamente tolerante
T	Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem Polissora				
Mancha Branca				
Mancha de Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				



PONTOS FORTES

Alto potencial produtivo
Bom porte de planta
Stay green acentuado
Boa tolerância ao
Complexo de Enfezamentos
Bom desempenho em condições
de estresse hídrico



RECOMENDAÇÕES

Evitar plantio de milho
sobre milho

Evitar regiões com alta
pressão de grãos ardidos



POSICIONAMENTO TÉCNICO



VERÃO

SUL

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

NR

NR

50-60

NR

NR

50-60

LESTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

65-70

65-70

NR

65-70

65-70

NR

OESTE

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

55-60

55-60

50-55

SAFRINHA

SUL

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

NR

50-60

50-55

LESTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

55-60

55-60

NR

55-60

55-60

NR

CENTRO-NORTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

55-60

55-60

50-55

60-65

55-60

50-55

OESTE

Época de Plantio

Cedo

Normal

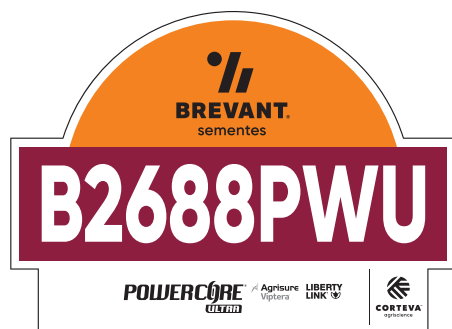
Tardio

População (plantas/ha)

55-60

55-60

50-55



Ciclo:
Precoce



Finalidade:
Grãos/silagem



Altura da planta:
2,67m



Altura da espiga:
1,47m



GDU de Florescimento:
808



GDU de maturação fisiológica:
1558

Nível de Investimento:
Médio/Alto

Tipo de grão:
Semi-duro alaranjado

RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S	Suscetível
MS	Moderadamente suscetível
MT	Moderadamente tolerante
T	Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem Polissora				
Mancha Branca				
Mancha de Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				



PONTOS FORTES

Bom potencial produtivo com estabilidade
Excelente qualidade bromatológica da silagem
Excelente qualidade do colmo
Excelente sanidade foliar
Excelente opção para silagem



RECOMENDAÇÕES

Evitar plantio de safrinha tardio em regiões com risco de geada
Monitorar e manejar áreas com ocorrência de cigarrinha do milho



POSICIONAMENTO TÉCNICO



VERÃO

SUL

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

65-70

60-65

55-60

65-75

65-70

55-65

LESTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

60-65

60-65

55-60

65-70

65-70

60-65

CENTRO-NORTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

60-65

60-65

60-65

70-75

65-70

65-70

OESTE

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

NR

55-60

50-55

SAFRINHA

SUL

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

55-60

50-55

50-55

LESTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

NR

55-60

50-55

NR

55-60

50-55

CENTRO-NORTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

NR

55-60

50-55

NR

55-60

50-55

OESTE

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

NR

55-60

50-55

OBS.: Os números referem-se às indicações de população x 1.000 plantas por hectare. **LEGENDA:** ■ Preferencial ■ Tolerado ■ Não recomendado (NR)



Ciclo:
Precoce



Finalidade:
Grãos



Altura da planta:
2,40m



Altura da espiga:
1,17m



GDU de Florescimento:
743



GDU de maturação fisiológica:
1515

Nível de Investimento:
Alto

Tipo de grão:
Duro amarelo/alaranjado

RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S	Suscetível
MS	Moderadamente suscetível
MT	Moderadamente tolerante
T	Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem Comum				
Ferrugem Polissora				
Mancha Branca				
Mancha de Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				



PONTOS FORTES

Excelente estabilidade e qualidade de grãos
Ótima sanidade de colmo e de folha
Ótima qualidade de raiz e colmo
Ampla adaptação



RECOMENDAÇÕES

Evitar plantio de milho sobre milho



POSICIONAMENTO TÉCNICO



VERÃO

SUL	Terras Baixas (<700m)			Terras Altas (>700m)		
Época de Plantio	Cedo	Normal	Tardio	Cedo	Normal	Tardio
População (plantas/ha)	65-75	65-75	55-65	65-75	65-75	55-65
LESTE	Terras Baixas (<700m)			Terras Altas (>700m)		
Época de Plantio	Cedo	Normal	Tardio	Cedo	Normal	Tardio
População (plantas/ha)	70-75	70-75	65-70	72-78	72-78	67-72
OESTE						
Época de Plantio	Cedo	Normal	Tardio			
População (plantas/ha)	60-70	60-65	60-65			

SAFRINHA

SUL						
Época de Plantio	Cedo	Normal	Tardio			
População (plantas/ha)	60-65	60-65	55-60			
LESTE	Terras Baixas (<700m)			Terras Altas (>700m)		
Época de Plantio	Cedo	Normal	Tardio	Cedo	Normal	Tardio
População (plantas/ha)	58-62	58-62	52-58	63-68	60-65	55-60
CENTRO-NORTE	Terras Baixas (<700m)			Terras Altas (>700m)		
Época de Plantio	Cedo	Normal	Tardio	Cedo	Normal	Tardio
População (plantas/ha)	60-65	60-65	55-60	62-67	62-67	57-62
OESTE						
Época de Plantio	Cedo	Normal	Tardio			
População (plantas/ha)	60-70	60-65	60-65			



Ciclo:
Precoce



Finalidade:
Grãos/silagem



Altura da planta:
2,50m



Altura da espiga:
1,30m



GDU de Florescimento:
787



GDU de maturação fisiológica:
1537

Nível de Investimento:
Alto

Tipo de grão:
Semi-dentado amarelo/alaranjado

RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S	Suscetível
MS	Moderadamente suscetível
MT	Moderadamente tolerante
T	Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem Polissora				
Mancha Branca				
Mancha de Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				



PONTOS FORTES

Ampla adaptação ambiental
Ótimas sanidade de folha, colmo e grãos
Boa tolerância ao Complexo de Enfezamentos
Excelente opção para silagem
Bom desempenho em condições de estresse hídrico



RECOMENDAÇÕES

Evitar plantio de milho sobre milho



POSICIONAMENTO TÉCNICO



VERÃO

SUL

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

60-70 60-70 55-65 65-75 65-75 55-65

LESTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

70-75 70-75 65-70 72-78 70-78 67-72

CENTRO-NORTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

65-70 65-70 60-65 65-70 65-70 60-65

OESTE

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

60-65 55-60 55-60

SAFRINHA

SUL

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

55-60 55-60 50-55

LESTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

60-68 58-62 52-58 63-68 60-65 55-60

CENTRO-NORTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

60-65 55-60 50-55 60-65 55-60 50-55

OESTE

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

60-65 55-60 55-60

OBS.: Os números referem-se às indicações de população x 1.000 plantas por hectare. **LEGENDA:** ■ Preferencial ■ Tolerado ■ Não recomendado (NR)



Ciclo:
Precoce



Finalidade:
Grãos



Altura da planta:
2,72m



Altura da espiga:
1,65m



GDU de Florescimento:
826



GDU de maturação fisiológica:
1582

Nível de Investimento:
Médio/Alto

Tipo de grão:
Semi-duro amarelo/alaranjado

RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S	Suscetível
MS	Moderadamente suscetível
MT	Moderadamente tolerante
T	Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem Polissora				
Mancha Branca				
Mancha de Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				



PONTOS FORTES

Alto potencial produtivo
Bom porte de planta
Alta sanidade de planta e espigas
Uniformidade de espigas
Stay green acentuado



RECOMENDAÇÕES

Evitar plantio de milho sobre milho
Monitorar e manejar áreas com ocorrência de cigarrinha do milho



POSICIONAMENTO TÉCNICO



VERÃO

LESTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

68-70

68-70

NR

70-72

68-70

NR

OESTE

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

65-70

60-65

NR

SAFRINHA

LESTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

58-62

58-60

55-60

60-65

58-60

55-60

CENTRO-NORTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

60-65

55-60

NR

60-65

57-62

NR

OESTE

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

65-70

60-65

NR



Ciclo:
Precoce



Finalidade:
Grãos



Altura da planta:
2,80m



Altura da espiga:
1,15m



**GDU de
Florescimento:**
881



**GDU de maturação
fisiológica:**
1617

Nível de Investimento:
Alto

Tipo de grão:
Semi-duro amarelo/alaranjado

RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S	Suscetível
MS	Moderadamente suscetível
MT	Moderadamente tolerante
T	Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Mancha Branca				
Mancha de Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				



PONTOS FORTES

Alto potencial produtivo
Uniformidade de espigas
Excelente sanidade foliar
Stay green acentuado



RECOMENDAÇÕES

Híbrido indicado para lavouras
de alto investimento

Dar preferência para os plantios
do cedo e normal



POSICIONAMENTO TÉCNICO



VERÃO

LESTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

65-70

65-70

65-70

65-70

65-70

65-70

CENTRO-NORTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

65-70

65-70

65-70

68-73

68-73

68-73

OESTE

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

60-65

55-60

NR

SAFRINHA

LESTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

55-60

50-55

NR

55-60

50-55

NR

CENTRO-NORTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

60-65

50-55

NR

60-65

50-55

NR

OESTE

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

60-65

55-60

NR



Ciclo:
Precoce



Finalidade:
Grãos/silagem



Altura da planta:
2,80m



Altura da espiga:
1,15m



GDU de Florescimento:
826



GDU de maturação fisiológica:
1582

Nível de Investimento:
Alto

Tipo de grão:
Semi-dentado amarelo

RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S	Suscetível
MS	Moderadamente suscetível
MT	Moderadamente tolerante
T	Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem Polissora				
Mancha Branca				
Mancha de Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				



PONTOS FORTES

Alto potencial produtivo
Alta estabilidade de produção
Ampla adaptação de plantio
Boa tolerância ao Complexo de Enfezamentos e mancha branca



RECOMENDAÇÕES

Evitar plantio tardio na safrinha da região Sul

Indicado para solos de média a alta fertilidade

Evitar solos muito arenosos



POSICIONAMENTO TÉCNICO



VERÃO

SUL

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

60-70 60-70 55-60 NR 60-70 55-60

LESTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

68-70 65-70 65-68 68-70 65-70 65-68

CENTRO-NORTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

70-75 65-70 65-70 70-75 70-75 65-70

OESTE

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

60-65 55-60 55-60

SAFRINHA

SUL

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

55-60 50-55 NR

LESTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

55-60 55-60 50-55 55-60 55-60 50-55

CENTRO-NORTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

55-60 55-60 NR 55-60 55-60 NR

OESTE

Época de Plantio

Cedo Normal Tardio

População (plantas/ha)

60-65 55-60 55-60

OBS.: Os números referem-se às indicações de população x 1.000 plantas por hectare. **LEGENDA:** ■ Preferencial ■ Tolerado ■ Não recomendado (NR)



Ciclo:
Precoce



Finalidade:
Grãos/silagem



Altura da planta:
2,61m



Altura da espiga:
1,55m



GDU de Florescimento:
860



GDU de maturação fisiológica:
1593

Nível de Investimento:
Alto

Tipo de grão:
Semi-dentado amarelo

RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S	Suscetível
MS	Moderadamente suscetível
MT	Moderadamente tolerante
T	Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem Polissora				
Mancha Branca				
Mancha de Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				



PONTOS FORTES

Alto potencial produtivo
Alta estabilidade de produção
Ampla adaptação de plantio
Tolerante à ferrugem Polissora, Turcicum, Complexo Mancha
Opção para uso em refúgio estruturado de híbridos Bt



RECOMENDAÇÕES

Evitar plantio tardio na região sul



POSICIONAMENTO TÉCNICO



VERÃO

SUL

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

60-70

60-70

55-60

NR

60-70

55-60

LESTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

68-70

65-70

65-68

68-70

65-70

65-68

CENTRO-NORTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

70-75

65-70

65-70

70-75

70-75

65-70

OESTE

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

60-65

55-60

55-60

SAFRINHA

SUL

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

55-60

50-55

NR

LESTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

60-65

55-60

50-55

60-65

55-60

50-55

CENTRO-NORTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

55-60

55-60

NR

55-60

55-60

NR

OESTE

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

60-65

55-60

55-60

OBS.: Os números referem-se às indicações de população x 1.000 plantas por hectare. **LEGENDA:** ■ Preferencial ■ Tolerado ■ Não recomendado (NR)



Ciclo:
Precoce



Finalidade:
Grãos



Altura da planta:
2,40m



Altura da espiga:
1,16m



GDU de Florescimento:
760



GDU de maturação fisiológica:
1537

Nível de Investimento:
Alto

Tipo de grão:
Semi-dentado amarelo/alaranjado

RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S	Suscetível
MS	Moderadamente suscetível
MT	Moderadamente tolerante
T	Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem Polissora				
Mancha Branca				
Mancha de Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				



PONTOS FORTES

Alto potencial produtivo
Ótimas sanidade de folha, colmo e grãos
Bom desempenho em condições de estresse hídrico



RECOMENDAÇÕES

Monitorar e manejar áreas com ocorrência de cigarrinha do milho



POSICIONAMENTO TÉCNICO



VERÃO

OESTE

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

NR

60-65

NR

SAFRINHA

CENTRO-NORTE

Terras Baixas (<700m)

Terras Altas (>700m)

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

60-65

55-60

NR

60-65

55-60

NR

OESTE

Época de Plantio

Cedo

Normal

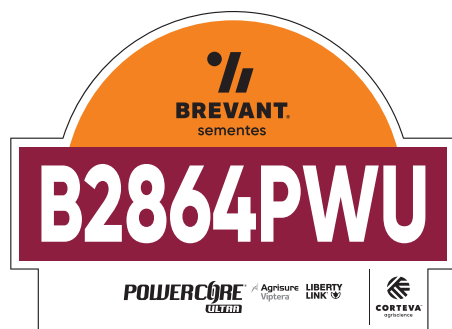
Tardio

População (plantas/ha)

NR

60-65

NR



Ciclo:
Precoce



Finalidade:
Grãos



Altura da planta:
2,70m



Altura da espiga:
1,55m



GDU de Florescimento:
821



GDU de maturação fisiológica:
1587

Nível de Investimento:
Alto

Tipo de grão:
Semi-duro amarelo/alaranjado

RESPOSTA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

¹ Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S	Suscetível
MS	Moderadamente suscetível
MT	Moderadamente tolerante
T	Tolerante

Doenças	S	MS	MT	T
Ferrugem Polissora				
Mancha Branca				
Mancha de Turcicum				
Cercosporiose				
Enfezamentos				



PONTOS FORTES

Alta estabilidade de produção
Uniformidade de espigas
Ótima qualidade de raiz e colmo



RECOMENDAÇÕES

Evitar plantio de milho sobre milho

Fazer manejo de ferrugem polissora



POSICIONAMENTO TÉCNICO



VERÃO

OESTE

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

60-65

55-65

55-60

SAFRINHA

OESTE

Época de Plantio

Cedo

Normal

Tardio

População (plantas/ha)

60-65

55-65

55-60

BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS

Com o objetivo de divulgar estratégias adequadas para a correta utilização e manutenção de plantas geneticamente modificadas resistentes a insetos e tolerantes a herbicidas, a Corteva recomenda as Boas Práticas Agrícolas, as quais incorporam recomendações de práticas de Manejo Integrado de Pragas, Doenças e Plantas Daninhas.

No Brasil, as estratégias identificadas para que tais manejos sejam realizados com sucesso em tecnologias *Bt* e de tolerância a herbicidas são:



Para o manejo integrado de pragas e manejo de resistência de insetos, considere realizar as práticas a seguir:

- Realize o monitoramento constante da área durante todo o ano.
- Faça a dessecação antecipada.
- Utilize semente certificada.
- Quando disponível, utilize cultivares/híbridos geneticamente modificados.
- Realize o tratamento de sementes.
- Nas áreas de plantio *Bt*, plante o refúgio efetivo.
- Faça o controle de plantas daninhas e voluntárias.
- Faça o monitoramento de pragas e doenças e, caso necessário, aplique inseticida e fungicida.
- Pratique a rotação de princípios ativos de fungicidas, herbicidas e inseticidas.
- Considere o uso de outros métodos de controle, como o cultural e mecânico.
- Aplique os produtos de acordo com as orientações da bula.
- Preserve os inimigos naturais com o uso de princípios ativos de inseticidas seletivos e cultivares/híbridos geneticamente modificados.
- Faça a rotação de culturas.



*Tenha certeza que está utilizando as recomendações adequadas de Boas Práticas Agrícolas relativo a Tecnologia de Aplicação de acordo com o tipo de produto que está aplicando (tamanho de gotas, temperatura, velocidade de vento, umidade, etc).

Para saber mais, acesse: www.boaspraticasagricolas.com.br

POWERCORE[®] ULTRA

**Amplo controle para pragas
com múltiplos modos de ação.**

Os híbridos de milho com a tecnologia PowerCore[®] ULTRA possuem o melhor e mais amplo espectro na proteção da cultura do milho contra as suas principais pragas, além da tolerância aos herbicidas glifosato e glufosinato de amônio.

A tecnologia PowerCore[®] Ultra possui quatro proteínas inseticidas (Cry1F, Cry1A.105, Cry2Ab2 e Vip3Aa20), que conferem auxílio ao controle das populações suscetíveis dos principais lepidópteros que atacam a cultura do milho.

Leptra[®]

**Proteção contra as principais
lagartas que atacam o milho.**

Os híbridos da Brevant[®] Sementes com terminação VYHR possuem a Tecnologia Leptra[®] de proteção contra insetos aliada à tolerância aos herbicidas glufosinato de amônio e glifosato.

As três proteínas inseticidas contidas na tecnologia Leptra (Cry1F, Cry1Ab e Vip3Aa20) auxiliam na proteção contra as principais populações suscetíveis de lagartas que atacam a cultura do milho, como a lagarta-do-cartucho, a lagarta-elasmô, a lagarta-do-trigo, a broca-do-colmo, a lagarta-das-vagens, a lagarta-da-espiga e a lagarta-rosca.

**Agrisure
Viptera[®]**

**LIBERTY
LINK[®]**



Dermacor[®]

TRATAMENTO DE SEMENTES
INSETICIDA

Poncho[®]

MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS (MIP)

O Manejo Integrado de Pragas (MIP) contempla uma série de práticas de manejo que visam controlar as populações de insetos que ataca as culturas agrícolas e proporcionar uma maior durabilidade e eficácia das biotecnologias. Uma dessas práticas é o Manejo de Resistência de Insetos (MRI), que tem como recomendação fundamental o plantio de refúgio estruturado efetivo.

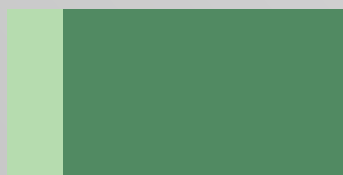
As tecnologias contidas neste Guia de Milho (PowerCore® Ultra e Leptra®) são ferramentas importantes para a proteção das lavouras contra insetos-pragas. Tais tecnologias devem ser utilizadas juntamente com as práticas de MIP e MRI, como, por exemplo, o plantio de refúgio estruturado efetivo.

O refúgio compreende o plantio de uma porção equivalente a 10% de milho não Bt, do total cultivado com milho Bt na

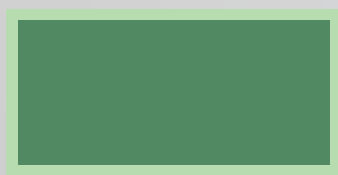
propriedade, devendo ser plantando a uma distância máxima de 800 metros da área de milho Bt, cujo objetivo é permitir a reprodução de insetos suscetíveis e que irão cruzar com os eventuais insetos resistentes provenientes da lavoura Bt, reduzindo assim a possibilidade desenvolvimento de populações resistentes. Essas áreas devem ser plantadas na mesma época e com híbridos de ciclo semelhantes aos híbridos Bt.

É possível obter o controle de pragas com a aplicação de inseticidas químicos ou biológicos na área de refúgio, desde que esses inseticidas não sejam à base de *Bacillus thuringiensis*. A aplicação de inseticidas deve ser feita de modo a permitir a sobrevivência de insetos suscetíveis, respeitando o nível de dano econômico recomendado para aplicação, definido nos requerimentos de Manejo de Resistência de Insetos.

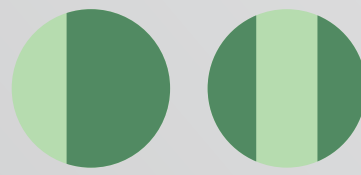
EXEMPLOS DE ÁREAS DE REFÚGIO



Bloco: plante uma área de refúgio na forma de um bloco de milho convencional adjacente à área de milho Bt.



Perímetro: plante uma área de refúgio na forma de perímetro ou 4 a 6 linhas do campo de milho Bt.



Pivô central: plante o refúgio na proporção recomendada pela empresa produtora da semente dentro da área irrigada.



Em conjunto com outra cultura: plante uma área de refúgio de milho convencional até 800m da área de milho Bt.



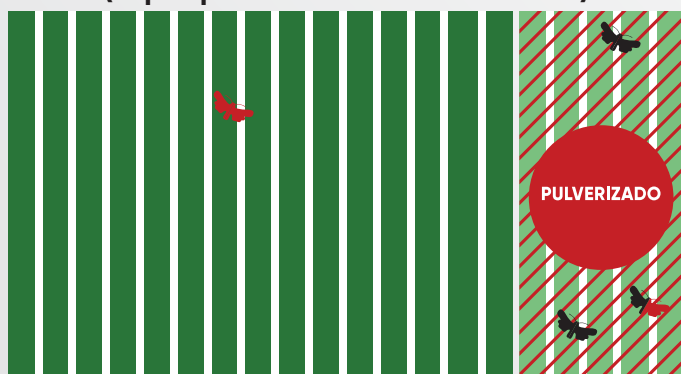
Faixa: plante uma área de refúgio de 4 a 6 linhas de milho convencional dentro da área de milho Bt.

LEGENDA:

- Refúgio
- Área Bt
- Outra cultura

EVOLUÇÃO DA RESISTÊNCIA DE PRAGAS

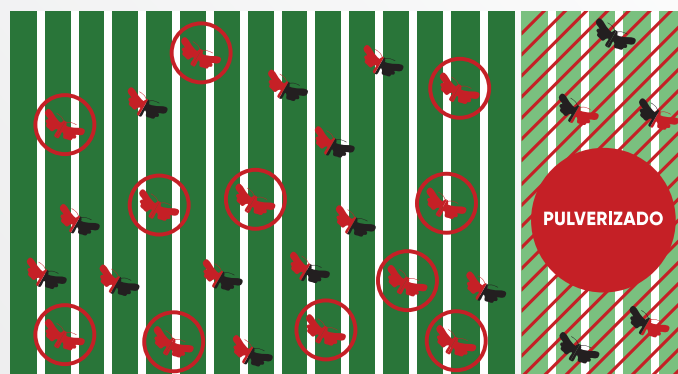
Refúgio não efetivo
(super pulverizado com inseticida)



Bt

Não Bt

Evolução da resistência



Bt

Não Bt

PROPOSTA DE MANEJO

REFÚGIO ESTRUTURADO EFETIVO

MONITORAMENTO

Bt



***PowerCore® ULTRA e Leptra®:**

4% de plantas com danos igual ou maior que 3 na Escala Davis.

***Outras tecnologias:**

10% de plantas com danos igual ou maior que 3 na Escala Davis.

Refúgio Estruturado
Efetivo - Não Bt



***20% plantas danificadas,
Escala Davis ≥ 3**

**Máximo 2
aplicações
até V6**

LEGENDA:



Suscetível



Heterozigoto



Resistente

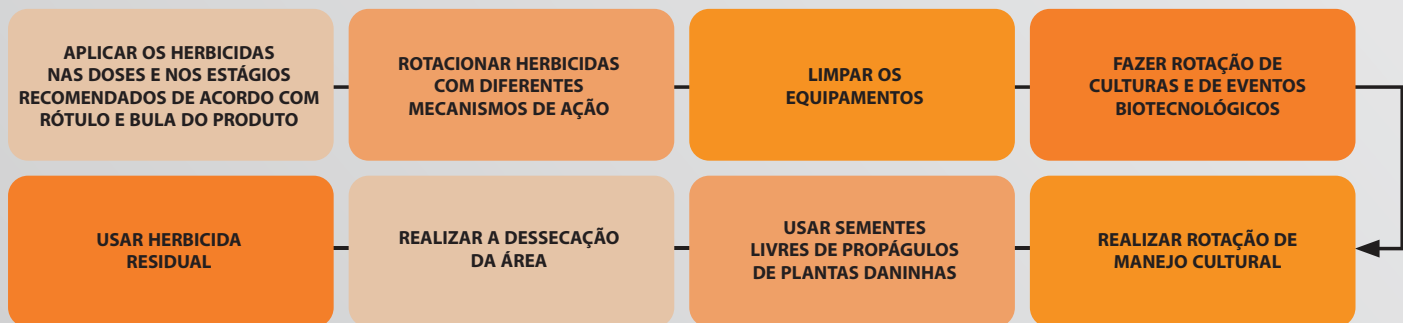
*Recomendação de uso de inseticidas para lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*). Idealmente, as pulverizações da área de refúgio devem acontecer simultaneamente às pulverizações da área com milho Bt.



Escala Davis:

Pequenas lesões circulares e algumas pequenas lesões alongadas (formato de retângulo) lesões de até 1,3cm de comprimento nas folhas do cartucho.

MANEJO DE RESISTÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS



Boas práticas de manejo de plantas daninhas

- Sempre que possível, utilize práticas adicionais para o controle de plantas daninhas como parte de um manejo integrado. Exemplos: controle mecânico, rotação de culturas, dessecação da área, utilização de herbicida residual, limpeza de equipamentos e seleção de sementes livres de propágulos de plantas infestantes.
- Utilize sementes de cultivos comerciais certificadas e com pureza conhecida, livres de propágulos de plantas daninhas.
- Limpe cuidadosamente os equipamentos antes de movimentá-los entre talhões para minimizar a dispersão das sementes de plantas daninhas para outras áreas.
- Elimine manchas de plantas daninhas da área. Monitore os campos após a aplicação dos herbicidas para detectar escapes de controle ou novas germinações (deve-se evitar a formação de estruturas reprodutivas como sementes, raízes e tubérculos).
- Inicie o cultivo em um campo limpo, livre de infestações severas, aplicando herbicida na fase de dessecação ou de preparo do solo. É importante verificar o campo antes e depois da aplicação do herbicida.
- Limite o número de aplicações de um único herbicida – herbicidas do mesmo grupo químico ou mesmo mecanismo de ação – dentro de uma safra. Rotacione os mecanismos de ação de herbicidas.
- Aplique os herbicidas as doses e épocas de aplicação conforme registro de desenvolvimento da planta daninha recomendado no rótulo e na bula do produto, considerando as tecnologias de aplicação recomendadas – pontas de pulverização, pressão de trabalho, volume de calda, temperatura do ar, umidade relativa do ar e vento adequados.
- Onde for permitido pela legislação, realize tratamentos sequenciais, alternando diferentes grupos químicos e mecanismos de ação de herbicidas que sejam efetivos para controlar as plantas daninhas presentes na área.

Manejo de plantas voluntárias (guaxas) tolerantes a herbicidas

As sementes de algumas culturas podem permanecer no solo após a colheita, germinando e tornando-se plantas daninhas “voluntárias” em um sistema de rotação de culturas. Isso pode acontecer independentemente de a semente da cultura ser tolerante a herbicidas ou não. Diversas ferramentas estão disponíveis para o manejo de plantas voluntárias, mas o planejamento oferece maior flexibilidade e sucesso ao programa.

As melhores estratégias para o manejo de plantas voluntárias são a rotação de culturas, o manejo da cultura e a utilização de herbicidas.

O ajuste correto do equipamento de colheita, o cultivo e o manejo do preparo do solo também podem reduzir o número de plantas voluntárias da cultura anterior.

Planeje com antecedência quando for plantar uma cultura tolerante a herbicidas para certificar-se de que possui um plano de manejo de plantas daninhas que irá controlar qualquer planta voluntária tolerante a herbicidas, utilizando mecanismos de ação e grupos químicos alternativos e/ou o cultivo do solo para o próximo plantio.

NOSSO COMPROMETIMENTO COM EXCELLENCE THROUGH STEWARDSHIP (ETS)

A Corteva Agriscience é membro da iniciativa coordenada pela indústria de sementes e biotecnologia Excellence Through Stewardship (ETS) e está comprometida com a promoção do manejo responsável dos produtos vegetais contendo biotecnologia. Os produtos da Corteva Agriscience são comercializados de acordo com o Guia de Gestão Responsável no lançamento de híbridos ou cultivares obtidos por meio da biotecnologia e também estão em conformidade com as políticas internas da empresa quanto ao uso correto e manejo desses produtos.

COMERCIALIZAÇÃO DE GRÃOS

Culturas e materiais biotecnológicos só podem ser exportados, usados, processados ou vendidos em países onde todas as aprovações regulatórias necessárias tenham sido concedidas para tais culturas ou materiais. É fundamental que esses sejam os pontos considerados antes da venda e da entrega de tais produtos, de forma que seja realizada apenas se o comprador concordar com as políticas de comercialização estabelecidas.

A Corteva Agriscience trabalha para que os produtores compreendam suas responsabilidades comerciais e identifiquem previamente quais são os mercados aprovados para a exportação de seus produtos. Para mais informações sobre o status de aprovação dos eventos biotecnológicos, acesse www.biotradestatus.com

BREVANT® sementes